

Fernandes
St
ll



Associação Casa Juvenil Nossa Senhora da Assunção

Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2025

20 de Março de 2026

ÍNDICE GERAL

Reunidas
70
St
M
U

ÍNDICE GERAL	1
RESUMO QUADROS	2
BALANÇO	3
DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS	4
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	5
Anexo às Demonstrações Financeiras	6
NOTA INTRODUTÓRIA	7
NOTA 1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE	7
NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 7	7
NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	7
3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO	7
3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE	7
3.1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO	7
3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO	8
3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO	8
3.1.5. - COMPENSAÇÃO	8
3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA	8
3.2.– POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO	9
3.2.1.– ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	9
3.2.2. – ATIVOS INTANGÍVEIS.....	9
3.2.3. – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.....	10
3.2.4. – INVENTÁRIOS	10
3.2.5. – ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS	10
3.2.6. – RECONHECIMENTO DO RÉDITO	11
3.2.7. – SUBSÍDIOS	12
3.2.8. – PROVISÕES	12
3.2.9. – LOCAÇÃO FINANCEIRA	13
3.2.10. – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	13
3.2.11. – TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA.....	13
3.2.12. – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	14
3.3 – OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES	14
3.4 – JUÍZOS DE VALOR.....	14
3.5 – ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO. ...	14
3.6 – PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS	15
NOTA 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.	15
4.1 – APLICAÇÃO INICIAL DA DISPOSIÇÃO DAS NC-ESNL COM EFEITOS NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR, OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS:	15
4.2 – ALTERAÇÃO VOLUNTÁRIA EM POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR (SENDO IMPRATICÁVEL DETERMINAR A QUANTIA DE AJUSTAMENTO) OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS.	15
4.3 – ALTERAÇÕES EM ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU QUE SE ESPERA QUE TENHAM EFEITO EM FUTUROS PERÍODOS.	15
4.4 – ERROS MATERIALMENTE RELEVANTES DE PERÍODOS ANTERIORES.....	15
NOTA 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	16
NOTA 6. INVENTÁRIOS.....	17
NOTA 7. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	17
NOTA 8. RÉDITO	18
NOTA 9. SUBSÍDIOS E APOIOS	18
NOTA 11.ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS	19
NOTA 12.FUNDOS PATRIMONIAIS	22
NOTA 13.BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	22
NOTA 14.DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	23
NOTA 15.OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	23

Associação Casa Juvenil Nossa Senhora da Assunção

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2025 (1)	31/12/2024 (1)	Variação % (1)-(2)
ATIVO:				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis	5	58.200,55	60.822,23	-4,31%
Outros ativos financeiros	13	18.317,62	18.317,62	-
		76.518,17	79.139,85	-3,31%
Ativo corrente:				
Inventários	6	5.593,70	5.187,55	7,83%
Créditos a receber	11	1.259,70	759,36	65,89%
Outros activos correntes	11	10.259,58	6.200,38	65,47%
Estado e outros entes públicos	11	2.377,78	2.426,05	-1,99%
Diferimentos	11	-	169,47	-100,00%
Caixa e depósitos bancários	15	276.686,01	260.452,86	6,23%
		296.176,77	275.195,67	7,62%
Total do Ativo		372.694,94	354.335,52	5,18%
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Resultados transitados	12	211.735,47	148.130,65	42,94%
Outras variações no capital próprio	12	1.479,01	2.218,52	-33,33%
Resultado líquido do período	12	5.399,34	63.604,82	-91,51%
Total dos Fundos Patrimoniais		218.613,82	213.953,99	2,18%
PASSIVO:				
Passivo não corrente:				
Financiamentos obtidos	15	-	2.153,18	-100,00%
		-	2.153,18	-100,00%
Passivo corrente:				
Fornecedores	11	7.406,68	7.379,86	0,36%
Estado e outros entes públicos	11	34.271,10	27.975,26	22,51%
Outras contas a pagar	11	112.403,34	102.873,23	9,26%
		154.081,12	138.228,35	11,47%
Total do Passivo		154.081,12	140.381,53	9,76%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		372.694,94	354.335,52	5,18%

Fernandes

[Handwritten signatures and initials]

RESUMO QUADROS

Quadro Anexo n.º 1 - ATIVO FIXO TANGÍVEL

Quadro Anexo n.º 2 - DEPRECIAÇÕES

Quadro Anexo n.º 3 - INVENTÁRIOS

Quadro Anexo n.º 4 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Quadro Anexo n.º 5 - RÉDITO

Quadro Anexo n.º 6 - SUBSÍDIOS

Quadro Anexo n.º 7 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Quadro Anexo n.º 8 - OUTRAS CONTAS A RECEBER

Quadro Anexo n.º 9 - FORNECEDORES

Quadro Anexo n.º 10 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Quadro Anexo n.º 11 - OUTRAS CONTAS A PAGAR E DIFERIMENTOS PASSIVOS

Quadro Anexo n.º 12 - MOVIMENTOS NAS RÚBRICAS DE FUNDOS PATRIMONIAIS

Quadro Anexo n.º 13 - GASTOS COM O PESSOAL E NÚMERO MÉDIO DE COLABORADORES

Quadro Anexo n.º 14 - CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Quadro Anexo n.º 15 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Quadro Anexo n.º 16 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Quadro Anexo n.º 17 - OUTROS GASTOS E PERDAS/OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Quadro Anexo n.º 18 - MEIOS LIQUIDOS DE FINANCIAMENTO

Fernandes
St
M
U

Percevedes

[Handwritten signature]

Associação Casa Juvenil Nossa Senhora da Assunção

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2025 (1)	31/12/2024 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados	8	4.240,50	9.383,50	-54,81%
Subsídios, doações e legados à exploração	8 e 9	1.058.368,00	974.895,22	8,56%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(88.987,03)	(85.581,05)	3,98%
Fornecimentos e serviços externos	15	(120.037,38)	(124.204,70)	-3,36%
Gastos com o pessoal	13	(841.167,08)	(694.414,10)	21,13%
Outros rendimentos e ganhos	8	2.279,42	10.309,25	-77,89%
Outros gastos e perdas	15	(2.083,31)	(12.213,62)	-82,94%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		12.613,12	78.174,50	-83,87%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(9.104,66)	(15.070,25)	-39,59%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		3.508,46	63.104,25	-94,44%
Juros e gastos similares suportados	15	(105,99)	(343,17)	
Juros e rendimentos similares suportados	15	1.996,87	843,74	136,67%
Resultado antes de impostos (EBT)		5.399,34	63.604,82	-91,51%
Imposto sobre o rendimento do período	10			-
Resultado líquido do período		5.399,34	63.604,82	-91,51%

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

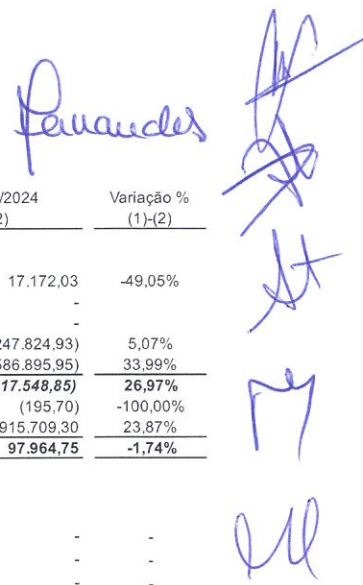
Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2025



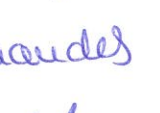


DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2025 (1)	31/12/2024 (2)	Variação % (1)-(2)
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes/Utentes/Benfeitores		8.748,47	17.172,03	-49,05%
Pagamentos de subsídios		-	-	
Pagamentos de apoios		-	-	
Pagamentos a fornecedores	15	(260.383,04)	(247.824,93)	5,07%
Pagamentos ao pessoal	15	(786.376,96)	(586.895,95)	33,99%
Caixa gerada pelas operações		(1.038.011,53)	(817.548,85)	26,97%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	(195,70)	-100,00%
Outros recebimentos/pagamentos	15	1.134.267,53	915.709,30	23,87%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		96.256,00	97.964,75	-1,74%
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	15	-	-	-
Activos intangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		-	-	-
Outros activos		-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		-	-	-
Activos intangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		-	-	-
Outros activos		-	-	-
Subsídios ao investimento		-	-	-
Juros e rendimentos similares		450,00	-	-
Dividendos		-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		450,00	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		468,75	70.008,18	-99,33%
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Cobertura de prejuizos		-	-	-
Doações		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	253,12	-100,00%
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	15	(81.363,47)	(42.907,68)	89,62%
Juros e gastos similares	15	421,87	-	-
Dividendos		-	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(80.472,85)	27.353,62	-394,19%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		16.233,15	125.318,37	-87,05%
Efeito das diferenças de câmbio		-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		260.452,86	135.134,49	92,74%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		276.686,01	260.452,86	6,23%

Peruendes






Fernandes



Anexo às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2025

NOTA INTRODUTÓRIA

NOTA 1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação Casa Juvenil N.ª Sr.ª da Assunção é uma Associação sem fins lucrativos, constituída em 25/10/2011, com sede em Rua de Santo António, e tem como atividade principal Atividades de apoio social para crianças e jovens, com alojamento, utilizando o CAE 87901, no decorrer do ano de 2024 e 2025 teve ao seu serviço um número médio empregados de 45 e de 45, respetivamente.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei 36-A/2011 de 09 de Março, em harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as retificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009 de 11 de Setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto.

2.2 - *O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.*

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que a atividade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

Ferreira
A
M
L

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões econômicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. - COMPENSAÇÃO



Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NC-ESNL. Assim, o crédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram crédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NC-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.


Ferreiros St


A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objecto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2.– POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1.– ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As designadas propriedades de investimento (terrenos e edifícios), bem como os ativos biológicos de produção, são reconhecidos como ativos fixos tangíveis. Os animais ou plantas vivas detidas pela entidade e que não se enquadrem na actividade agrícola integram a subcategoria de equipamentos biológicos.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

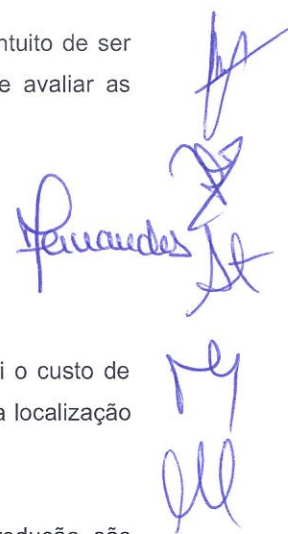
O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas:

Edifícios e outras construções	-	10 a 20 anos
Equipamento básico	-	4 a 8 anos
Equipamento de transporte	-	3 a 4 anos
Equipamento administrativo	-	3 a 8 anos
Equipamentos biológicos	-	3 a 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	-	3 a 10 anos

3.2.2. – ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações acumuladas, sendo os dispêndios com actividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.



Peruvedis
[Handwritten signatures]

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados.

Relativamente aos intangíveis com vida útil finita, as respectivas amortizações foram calculadas de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

(...) - 10 anos

3.2.3. – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto corrente sendo este registado em resultados.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

3.2.4. – INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efectuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respectiva diferença.

Os ativos biológicos consumíveis e os produtos agrícolas são reconhecidos como inventários.

O método de custeio dos inventários adoptado pela Entidade consiste no FIFO.

3.2.5. – ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor recuperável, é registado uma perda por imparidade pela respectiva diferença.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros ativos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Contratos para conceder empréstimos (deduzidos de eventuais perdas por imparidade);
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);
- Participações financeiras em entidades que não sejam subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas;
- Ativos e passivos financeiros detidos para negociação; e
- Outros ativos ou passivos financeiros que por definição sejam considerados nesta rubrica.

Perdas
ST
my
lp

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Financiamentos obtidos;
- Outros passivos financeiros;
- Contratos para contrair empréstimos.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Entidade desconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.2.6. – RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

3.2.7. – SUBSÍDIOS

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subseqüentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.2.8. – PROVISÕES

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Pereira" and several initials.

Finanças

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões, existindo um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tenha associados custos que não sejam possíveis de evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

As provisões que resultem de matérias ambientais são reconhecidas e mensuradas como provisão de acordo com a obrigação relacionada.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados apenas quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.2.9. – LOCAÇÃO FINANCEIRA

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato. Assim as locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e vantagens associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.2.10. – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.2.11. – TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

Fernandes
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Entidade) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são actualizadas.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos ou recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados em função da sua natureza (operacional, investimento e financiamento) no período em que são geradas.

3.2.12. – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados classificam-se em:

a) Benefícios de curto-prazo

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença, participação nos lucros e gratificações (pagos dentro dos 12 meses) e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos).

O gasto relativo a participações nos lucros e/ou gratificações deve ser relevado dentro do período em que o trabalhador prestou o seu contributo (desde que exista uma obrigação presente, legal/constructiva e que a mesma possa ser mensurada com fiabilidade).

b) Benefícios de cessação

Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

3.3 – OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

3.4 – JUÍZOS DE VALOR

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.5 – ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO.

Fernandes
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.6 – PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

NOTA 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.

4.1 – APLICAÇÃO INICIAL DA DISPOSIÇÃO DAS NC-ESNL COM EFEITOS NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR, OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial da NC-ESNL.

4.2 – ALTERAÇÃO VOLUNTÁRIA EM POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR (SENDO IMPRATICÁVEL DETERMINAR A QUANTIA DE AJUSTAMENTO) OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4.3 – ALTERAÇÕES EM ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU QUE SE ESPERA QUE TENHAM EFEITO EM FUTUROS PERÍODOS.

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

4.4 – ERROS MATERIALMENTE RELEVANTES DE PERÍODOS ANTERIORES

Não se verificaram erros materialmente em períodos anteriores.

NOTA 5.ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31/12/2024 e em 31/12/2025, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Quadro Anexo n.º 1 - ACTIVO FIXO TANGÍVEL

	Ativo Bruto								
	Saldo em 01/01/2024	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2024	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2025
Terrenos e recursos naturais	1,00				1,00				1,00
Edifícios e outras construções	74.516,91				74.516,91				74.516,91
Equipamento básico	38.777,02	2.013,00			40.790,02	4.721,22			45.511,24
Equipamento de transporte	85.005,73				85.005,73				85.005,73
Equipamento administrativo	16.419,94				16.419,94	1.761,75			18.181,69
Equipamentos biológicos	-				-				-
Ativos fixos tangíveis em curso	38.501,75	4.348,50							-
Outros ativos fixos tangíveis	27.981,96				27.981,96				27.981,96
	-				-				-
	281.204,31	6.361,50	-	-	244.715,56	6.482,97	-	-	251.198,53

	Depreciações Acumuladas								
	Saldo em 01/01/2024	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2024	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2025
Terrenos e recursos naturais	-				-				-
Edifícios e outras construções	(23.051,53)	(4.476,42)			(27.527,95)	(4.476,42)			(32.004,36)
Equipamento básico	(23.463,23)	(4.052,14)			(27.515,37)	(4.178,90)			(31.694,27)
Equipamento de transporte	(78.690,97)	(6.314,76)			(85.005,73)	-			(85.005,73)
Equipamento administrativo	(16.367,68)	(26,14)			(16.393,82)	(300,45)			(16.694,27)
Equipamentos biológicos	-				-				-
Outros ativos fixos tangíveis	(27.249,67)	(200,79)			(27.450,46)	(148,89)			(27.599,35)
	-				-				-
	(168.823,08)	(15.070,25)	-	-	(183.893,33)	(9.104,66)	-	-	(192.997,98)

Quadro Anexo n.º 2 - GASTOS COM DEPRECIAÇÕES

Gastos com Depreciações

	2024	2025
Ativos Fixos Tangíveis		
Edifícios e outras construções	4.476,42	4.476,42
Equipamento básico	4.052,14	4.178,90
Equipamento de transporte	6.314,76	
Equipamento administrativo	26,14	300,45
Outros ativos fixos tangíveis	200,79	148,89
	15.070,25	9.104,66

NOTA 6. INVENTÁRIOS

Em 31/12/2024 e em 31/12/2025, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

Quadro Anexo n.º 3 – INVENTÁRIOS

	Inventários						
	Inventário em 01/01/2024	Compras 2024	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2024	Compras 2025	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2025
Matérias primas e consumíveis	4.565,37	86.203,23	-	5.187,55	89.393,18	-	5.593,70
...	-	-	-	-	-	-	-
	<u>4.565,37</u>	<u>86.203,23</u>	<u>-</u>	<u>5.187,55</u>	<u>89.393,18</u>	<u>-</u>	<u>5.593,70</u>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				<u>85.581,05</u>			<u>88.987,03</u>
Variações nos inventários da produção	-			<u>-</u>			<u>-</u>

NOTA 7. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

O fundo de compensação de trabalho (FCT) é um fundo de capitalização individual, destinado ao pagamento parcial (até 50%) da compensação por cessação do contrato de trabalho dos trabalhadores. Este fundo aplica-se apenas a contratos iniciados a partir de 1 de outubro de 2013.

Quadro Anexo n.º 4 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Outros ativos financeiros

Descrição Activo	2024	2025
	Não Corrente	Não Corrente
FCT	11.964,91	11.964,91
Fundos de Investimento	5.797,62	5.797,62
Fundo Reestruturação Setor Solidário	555,09	555,09
	<u>18.317,62</u>	<u>18.317,62</u>

NOTA 8.RÉDITO

O rédito reconhecido pela Entidade em 31/12/2024 e em 31/12/2025 é detalhado conforme se segue:

Quadro Anexo n.º 5 – RÉDITO

	Réditos							
	2024				2025			
	Valor Nominal	Valor reconhecido	Valor Diferido	Valor de acréscimo	Valor Nominal	Valor reconhecido	Valor Diferido	Valor de acréscimo
Prestações de Serviços	9.383,50	9.383,50	-	-	4.240,50	4.240,50	-	-
Refeições	9.383,50	9.383,50			4.240,50	4.240,50		
Subsídios/Donativos	969.523,40	974.895,22	-	-	1.049.040,34	1.058.368,00	-	-
ISSS	920.711,37	920.711,37			1.009.482,81	1.009.482,81		
Município de Arronches	30.000,00	30.000,00			35.970,81	35.970,81		
IEFP								
CLDS								
POAPMC	6.781,05	6.781,05			1.664,85	1.664,85		
ADERAL - Projetos Inova. Área Social	7.448,91	7.448,91						
Donativos em dinheiro	1.500,00	1.500,00			150,00	150,00		
Donativos em espécie	3.082,07	3.082,07			1.771,87	1.771,87		
Outros - Consignação IRS		5.371,82		5.371,82		9.327,66		9.327,66
Juros	843,74	843,74	-	-	1.996,87	1.996,87	-	-
De Depósitos	843,74	843,74			1.996,87	1.996,87		
Outros	10.309,25	10.309,25	-	-	2.279,42	2.279,42	-	-
Valor- Ecovalor IPSS	303,80	303,80			321,80	321,80		
Quotizações Sócios	614,00	614,00			492,00	492,00		
Descontos PP Obtidos	16,40	16,40			46,34	46,34		
Outros	9.375,05	9.375,05			1.419,28	1.419,28		
	990.059,89	995.431,71	-	-	990.059,89	990.059,89	990.059,89	990.059,89

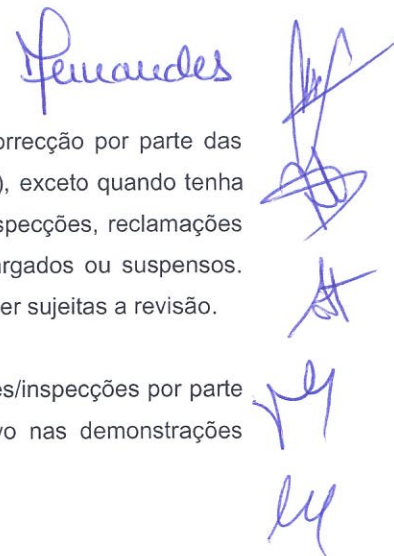
NOTA 9.SUBSÍDIOS E APOIOS

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

Quadro Anexo n.º 6 – SUBSÍDIOS

Data de Início	Data de fim	Valor atribuído	Subsídios										
			Balço						Demonstração de resultados				
			Capital próprio		Diferimentos		Financiamentos		Imputação de subsídios para investimentos		Subsídios à exploração		
			2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	
Subsídios relacionados com ativos													
Ar Condicionados	2020	2027	62.035,75	2.218,53	1.479,02	-	-	-	-	739,51	739,51	-	-
Opel Vivaro	2020	2023	19.119,66	-	-	-	-	-	-	739,51	739,51	-	-
Lar Residencial			37.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios à exploração													
ISSS			-	-	-	-	-	-	-	-	-	964.941,33	1.047.118,47
Município de Arronches			-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.000,00	35.970,81
IEFP			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CLDS			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POAPMC			-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.781,05	1.664,85
IAPMEI - Agên. Compt e Inov., IP			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ADERAL - Projetos Inova. Área Social			-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.448,91	-
Junta de Freguesia de Assunção			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
			62.035,75	2.218,53	1.479,02	-	-	-	-	739,51	739,51	964.941,33	1.047.118,47

NOTA 10.IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO



De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2020 a 2025 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Órgão de Gestão da Entidade entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras de 2020 a 2025.

Quadro Anexo n.º 7 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Imposto sobre o Rendimento

	<u>2024</u>	<u>2025</u>
Imposto corrente		
Imposto diferido		
	<u>-</u>	<u>-</u>

Reconciliação da Taxa Efetiva de Impostos

	<u>2024</u>	<u>2025</u>
Resultados Antes de Impostos	63.604,82	5.339,34
Tributação Autónoma		
Retenções na Fonte	-	-
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-	-
Taxa média efectiva de imposto	<u>0,00%</u>	<u>0,00%</u>

NOTA 11.ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

A Entidade desenvolve uma variedade de ativos e passivos financeiros, no âmbito da sua política de gestão, nomeadamente:

Ferreira

Quadro Anexo n.º 8 - CRÉDITOS A RECEBER

Créditos a Receber/Outros Ativos Correntes

	<u>2024</u>	<u>2025</u>
Benfeitores	759,36	1.259,70
Total Créditos a receber	<u>759,36</u>	<u>1.259,70</u>
Fornecedores (contra natura)		14,07
Adiantamentos a Fornecedores		
Adiant. e outras operações com o pessoal		89,29
Empresas do Grupo e Participadas		
Outros accionistas		
Adiant. a fornecedores de investimentos		
Devedores por acréscimo de rendimentos		
Juros a Receber		
Consignação IRS	5.371,82	9.327,66
Subsídios a receber		
Outros Devedores	<u>828,56</u>	<u>828,56</u>
Total Outros ativos correntes	<u>6.200,38</u>	<u>10.259,58</u>
Total	<u>6.959,74</u>	<u>11.519,28</u>

[Handwritten signatures and initials]





Diferimentos Activos

	<u>2024</u>	<u>2025</u>
Diferimento de gastos		
Seguros	169,47	
	<u>169,47</u>	<u>-</u>

Quadro Anexo n.º 9 - FORNECEDORES

Fornecedores

	<u>2024</u>	<u>2025</u>
Fornecedores, Conta Corrente	7.379,86	7.406,68
Fornecedores, títulos a pagar		
Fornecedores, facturas em rec. e conf.		
	<u>7.379,86</u>	<u>7.406,68</u>

Fernandes





Quadro Anexo n.º 10 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Estado e Outros Entes Públicos		
	<u>2024</u>	<u>2025</u>
Finanças	(995,68)	(2.145,62)
Segurança Social	(24.553,53)	(29.747,70)
	<u>(25.549,21)</u>	<u>(31.893,32)</u>
	<u>2024</u>	<u>2025</u>
Saldos Devedores		
Retenção imposto s/ rend.	-	281,25
IVA a restituir	2.426,05	2.096,53
	<u>2.426,05</u>	<u>2.377,78</u>
Saldos Credores		
Corrente		
IVA a pagar	(197,73)	(251,40)
Trabalho Dependente		(4.134,00)
Trabalho Independente		(138,00)
Retenção imposto s/ rend.	(3.224,00)	
IRC a pagar		
Contribuição p/ Seg. Social	(24.553,53)	(29.747,70)
	<u>(27.975,26)</u>	<u>(34.271,10)</u>
Não corrente		
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional		
	<u>(27.975,26)</u>	<u>(34.271,10)</u>

Quadro Anexo n.º 11 - OUTRAS CONTAS A PAGAR E DIFERIMENTOS PASSIVOS

Outras Contas a Pagar		
	<u>2024</u>	<u>2025</u>
Corrente		
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	102.873,23	112.403,34
	<u>102.873,23</u>	<u>112.403,34</u>
	<u>102.873,23</u>	<u>112.403,34</u>

Ferreira

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

NOTA 12.FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos nas rubricas dos fundos patrimoniais foram os seguintes:

Quadro Anexo n.º 12 - MOVIMENTOS NA RUBRICAS DE FUNDOS PATRIMONIAIS


Movimentos nas rubricas de Fundos Patrimoniais


	Saldo em 01/01/2024	Aumentos e Reavaliações	Reduções	Saldo em 31/12/2024	Aumentos e Reavaliações	Reduções	Saldo em 31/12/2025
Resultados Transitados	151.699,11	4.809,71	8.378,17	148.130,65	63.604,82		211.735,47
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	39.958,03		37.739,51	2.218,52		739,51	1.479,01
Resultado Líquido do Período	4.809,71	63.604,82	4.809,71	63.604,82	5.399,34	63.604,82	5.399,34
	196.466,85	68.414,53	50.927,39	213.953,99	69.004,16	64.344,33	218.613,82

NOTA 13.BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2024 foi de 41 pessoas e em 2025 foi de 45 pessoas.

Quadro Anexo n.º 13 - GASTOS COM PESSOAL E NÚMERO MÉDIO DE COLABORADORES

Fernandes


Gastos com o Pessoal

	2024	2025
Remunerações do pessoal	565.185,16	684.578,75
Encargos sobre Remunerações	124.302,66	146.240,30
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	3.315,53	4.050,87
Outros gastos com Pessoal	1.610,75	6.297,16
	694.414,10	841.167,08

	Nº de trabalhadores por categoria			
	2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Directora Técnica		2		5
Coordenadora		1		0
Educador Social		3		1
Administrativa		1		1
Técnica Superior		0		1
Técnico Serviço Social		2		3
Ajudante Acção Educativa	11	9	14	10
Auxiliar Serviços Gerais		7		6
Cozinheira		1		1
Ajudante Cozinha		1		1
Psicóloga		2		2
	11	29	14	31

	Nº de trabalhadores por resposta			
	2024	2024	2025	2025
CARE	9	19	10	18
CLDS	0	0	0	4
CAR	2	10	4	9
	11	29	14	31

NOTA 14.DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Não se verificaram divulgações exigidas por diplomas legais para os exercícios em análise.

NOTA 15.OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

De seguida apresentam-se discriminações sobre saldos que, não sendo obrigatórios, representam informação adicional sobre quantias apresentadas no Balanço e na Demonstração de Resultados por Natureza.

Quadro Anexo n.º 14 - CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Caixa e seus Equivalentes

	2024	2025
Depósitos bancários	259.906,57	87.262,39
Outros depósitos bancários - Contas Jovens		188.952,10
Caixa	546,29	471,52
	260.452,86	276.686,01

Fernandes

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

Quadro Anexo n.º 15 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS


Empréstimos e Descobertos Bancários


	<u>2024</u>	<u>2025</u>
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	2.153,18	
	2.153,18	-
Correntes		
Empréstimos Bancários		
	-	-
	<u>2.153,18</u>	<u>-</u>


Quadro Anexo n.º 16 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Fornecimentos e Serviços Externos

	2024	2025
Serviços especializados	19.401,42	27.710,81
Trabalhos Especializados	8.917,30	10.621,81
Honorários	225,00	2.899,20
Conservação e Reparação	10.259,12	14.189,80
Materiais	55.098,03	40.151,25
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	492,35	239,92
Livros e documentação técnica	-	31,43
Material de escritório	2.895,64	7.001,79
Artigos para oferta	-	943,53
Gastos Com Utentes	50.918,69	29.672,18
Material Lúdico	4.627,08	422,15
Roupa	7.085,68	4.176,58
Alimentação	1.592,05	333,00
Saúde	17.818,57	18.280,70
Gastos c/ transportes	2.373,60	
Outros	17.421,71	6.459,75
Outros	791,35	2.262,40
Energia e fluidos	36.072,36	38.557,27
Electricidade	18.143,57	20.859,40
Combustíveis	13.272,23	8.991,49
Água	4.656,56	6.585,61
Outros		2.120,77
Deslocações, estadas e transportes	1.353,85	1.936,17
Deslocações e estadas	1.353,85	1.936,17
Serviços Diversos	12.279,04	11.681,88
Rendas e alugueres		
Comunicação	4.249,93	6.199,77
Seguros	7.639,92	4.682,21
Contencioso e notariado	-	51,00
Despesas de representação	96,00	591,85
Limpeza, higiene e conforto	293,19	157,05
Total	124.204,70	120.037,38







Outros Gastos e Perdas/Outros Rendimentos e Ganhos

	2024	2025
Outros Gastos e Perdas	12.213,62	2.083,31
<i>Impostos</i>	964,55	4,98
Impostos indiretos	21,80	4,98
Taxas	942,75	
Descontos de pronto pagamento concedidos	1,00	
Abates	5.850,26	
<i>Outros</i>	5.397,81	2.078,33
Correções relativas a períodos anteriores	3.465,15	300,63
Coima	-	3,66
Quotizações	700,66	1.239,53
Outros não especificados	1.232,00	534,51
Outros rendimentos e ganhos	11.152,99	4.276,29
<i>Rendimentos Suplementares</i>	917,80	1.113,80
Outros Rendimentos Suplementares	303,80	321,80
Quotizações Sócios	614,00	492,00
Outros Rendimentos		300,00
<i>Descontos de pp obtidos</i>	16,40	46,34
<i>Outros</i>	10.218,79	3.116,15
Correções relativas a períodos anteriores	8.635,53	322,17
Imputação subs. ao investimento	739,51	739,51
Outros não especificados	843,75	2.054,47

Quadro Anexo n.º 18 - MEIOS LIQUIDOS DE FINANCIAMENTO

Meios Liquidos de Financiamento

	2024	2025
Gastos e perdas de financiamento	343,17	105,99
<i>Juros suportados</i>	343,17	105,99
Juros de financiamentos obtidos	343,17	35,24
Outros juros		70,75

153449543
 40115
 O CONTABILISTA CERTIFICADO


A DIRECÇÃO
